



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Ciências Sociais

Av. João Naves de Ávila, 2121, Bloco 1H, Sala 20 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - secretaria@incis.ufu.br



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Análise Política Contemporânea						
Unidade Ofertante:	INCIS						
Código:	GCS042	Período/Série:	8	Turma:	M/N		
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	60h	Prática:		Total:	60h	Obrigatória(ç):	Optativa: (x)
Professor(A):	Patrícia Vieira Trópia				Ano/Semestre:	2022/2	
Observações:							

2. EMENTA

As experiências socialistas; as experiências do welfare state; globalização e neoliberalismo.

1.JUSTIFICATIVA

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina Análise Política Contemporânea busca estudar o campo de estudos de análise de conjuntura na Ciência Política, visando propiciar aos estudantes uma compreensão teórica e metodológica sobre análise política.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Analisar os contextos, sistemas e processos políticos contemporâneos.

Objetivos Específicos:

- Estudar o que é análise de conjuntura. Estudar orientações e métodos de análise de conjuntura política.
- Estudar as bases teóricas e experiências históricas socialistas, fascistas, social-democratas e neoliberais.
- Exercitar análise de conjuntura brasileira contemporânea

5. PROGRAMA

Data	Conteúdos/Atividade
	<i>Unidade 1 – o que é e como fazer análise política?</i>

Semana 1 28/2	Apresentação do Plano de Ensino da disciplina
Semana 2 e 3 7/3 e 14/3	<p>Como fazer análise de conjuntura</p> <p>Leitura Obrigatória (PDF)</p> <p>Como fazer análise de conjuntura, Cláudia Santiago e Reginaldo Carmello de Moraes (TEXTO 1)</p> <hr/> <p>Método Didático:</p> <p>Aula expositiva e debate sobre o texto</p> <p>Dia 20 – aula será virtual ou gravada</p>
Unidade 2 – Socialismo: experiência soviética e as lutas anticapitalistas e socialistas contemporâneas	
Semanas 4 e 5 21 e 28/3	<p>Socialismo: experiência soviética e as lutas anticapitalistas e socialistas contemporâneas</p> <p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>Democracia e Socialismo, Florestan Fernandes (PDF) (TEXTO 2)</p> <p>O marxismo e a desagregação da União Soviética, vários autores (PDF) (TEXTO 3)</p> <p>Mao - o processo da revolução (TEXTO 4)</p> <hr/> <p>Método Didático:</p> <p>Aula expositiva e debate sobre os textos</p>
Semana 6 e 7 Dias 4 e 11/4	<p>Natureza do fascismo e condições históricas do surgimento do fascismo.</p> <p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>Leandro Konder O conceito de Fascismo. Como o fascismo clássico foi interpretado na sua época. (TEXTO 5)</p> <p>Palmiro Togliatti (capítulos 1 e 2) (TEXTO 6)</p> <p>E. Pachoukanis Para uma caracterização da ditadura fascista (TEXTO 7)</p> <p>Armando Boito O lugar do conceito de fascismo na teoria marxista do Estado (TEXTO 8)</p> <hr/> <p>Método Didático:</p> <p>Atividade integrada</p> <p>Primeira prova da disciplina</p>
Unidade 3 – Social democracia: teoria e experiências	

Semana 8 18/4	<p>Social democracia e o Welfare State</p> <p>Leitura Obrigatórias:</p> <p>PRZEWORSKI, Adam. A social-democracia como fenômeno histórico. Lua Nova, São Paulo, nº 15, out. 1988. P. 41-81. (PDF) (TEXTO 9)</p> <hr/> <p>Método Didático:</p> <p>Aula expositiva e debate</p>
Semana 9 25/4	<p>Experiências internacionais de Welfare State</p> <p>ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova, São Paulo, n. 24, Sept. 1991. (PDF) (TEXTO 10)</p> <hr/> <p>Método Didático:</p> <p>Aula expositiva e debate</p>
Semana 10 2/5	<p>LAVINAS, Lena Na contramão da financeirização: preservar a provisão pública no século XXI. (TEXTO 11)</p> <hr/> <p>Método Didático:</p> <p>Aula expositiva e debate</p>
Unidade 4 – Neoliberalismo: teoria e experiências	
Semana 11 9/5	<p>Neoliberalismo: teoria, política e ideologia</p> <p>Leitura Obrigatória: (PDF)</p> <p>GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: VIDA, PAIXÃO E MORTE DO ESTADO NACIONAL? Reginaldo Carmello de Moraes (TEXTO 12)</p> <hr/> <p>Método Didático:</p> <p>Aula expositiva e debate</p>
Semana 12 e 13 26 e 23/5	<p>Brasil: experimentos neoliberais</p> <p>Leitura Obrigatória: (PDF)</p> <p>ASCENSÃO E CRISE DO GOVERNO DILMA ROUSSEFF E O GOLPE DE 2016: PODER ESTRUTURAL, CONTRADIÇÃO E IDEOLOGIA, Pedro Paulo Zahluth Bastos (TEXTO 13)</p> <p>POLÊMICAS SOBRE A DEFINIÇÃO DO IMPEACHMENT DE DILMA ROUSSEFF COMO GOLPE DE ESTADO, Danilo Martuscelli. (TEXTO 14)</p>

	<p>Método Didático:</p> <p>Aula expositiva e debate</p>
<p>Semana 14 e 15</p> <p>30/5 e 6/6</p>	<p>A conjuntura política no Governo Bolsonaro: (TEXTOS 11, 12 e 13) e os desafios do Governo Lula (2023-)</p> <p>O caminho Brasileiro para o fascismo (TEXTO 15)</p> <p>A condução neofascista da pandemia de Covid-19 no Brasil: da purificação da vida à normalização da morte (TEXTO 16)</p> <p>As frações burguesas e o governo Bolsonaro (TEXTO 17)</p> <p>Método Didático:</p> <p>Aula expositiva e debate</p>
<p>Semana 16 e 17</p> <p>13/6</p> <p>E 20/6</p>	<p>13/6 A conjuntura política do Governo Lula (2023-) (a definir o texto)</p> <p>20/6 Entrega do trabalho final</p>
<p>Semana 15</p> <p>27/6</p>	<p>Finalização da disciplina</p>

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas e debates a partir de questões inseridas pelos estudantes e pela docente.

7. AVALIAÇÃO

As datas, horários, critérios de avaliação, formas de envio e prazos estão indicados no Programa da Disciplina, item 5 desse Plano de Ensino. A pontuação referente às atividades avaliativas está indicada a seguir:

1. **TRABALHO AVALIATIVO 1 – Prova = 50 PONTOS.**
2. **TRABALHO AVALIATIVO 2 – Trabalho final = 50 PONTOS**

Recuperação:

Os estudantes terão possibilidade de fazer prova de recuperação da disciplina. A prova de recuperação versará sobre a matéria da prova, do trabalho ou da prova e do trabalho, dependendo do caso. Se o estudante ficou sem média na primeira prova, poderá fazer uma prova de recuperação valendo 50 pontos. Se ficou sem média no trabalho final, poderá fazer uma prova de recuperação da matéria relativa ao trabalho, valendo 50 pontos. Se o estudante ficou sem média na prova e no trabalho, fará uma prova final de toda a matéria, valendo 100 pontos.

Será uma prova individual, realizada logo após o término das aulas expositivas

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BASTOS, Pedro Paulo Zahluth. ASCENSÃO E CRISE DO GOVERNO DILMA ROUSSEFF E O GOLPE DE 2016: PODER ESTRUTURAL, CONTRADIÇÃO E IDEOLOGIA. Rev. econ. contemp. [online]. 2017, vol.21, n.2, 2017.

CRUZ, Sebastião Velasco e. Teoria e método na análise de conjuntura. Educação & Sociedade, ano XXI, no 72, Agosto/2000.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. As três economias políticas do welfare state. Lua Nova, São Paulo, n. 24, Sept. 1991.

FLORESTAN Fernandes. Democracia e Socialismo. São Paulo. Crítica Marxista, n. 11, 2000.

LINERA, Alvaro. Indianismo e marxismo. O desencontro de duas razões revolucionárias. Encarte CLACSO. Cadernos da América Latina No. 2. São Paulo : CLACSO, Conselho Latino-americano de Ciências Sociais. Janeiro 2008.

MIGLIOLLI, Jorge (vários autores). Dossiê: O marxismo e a desagregação da União Soviética, São Paulo, Crítica Marxista, Crítica Marxista nº 1, editada em 1994.

MORAES, Reginaldo. GLOBALIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS: VIDA, PAIXÃO E MORTE DO ESTADO NACIONAL?, Educ. Soc. [online]. 2004, vol.25, n.87, pp.309-333.

MORAES, Reginaldo. Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai?. São Paulo, Ed. SENAC, 2001.

PETRAS, James. Armadilha neoliberal – e alternativas para a América Latina. São Paulo, Xamã, 1999.

PRZEWORSKI, Adam. A social-democracia como fenômeno histórico. Lua Nova, São Paulo, nº 15, out. 1988. P. 41-81.

SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo – as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

SANTIAGO, Cláudia. MORAES, Reginaldo. Como fazer análise de conjuntura. Brasília/DF: Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, 2014.64.

Complementar

CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo, Xamã, 1996.

CHESNAIS, François. A mundialização financeira. São Paulo, Xamã, 1998.

COGGIOLA, Osvaldo (org.). Globalização e socialismo. São Paulo, Xamã, 1997.

GORENDER, Jacob. Marcino e Liberatore – diálogos sobre marxismo, social-democracia e liberalismo. São Paulo, Ática, 1992.

HARVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo, Loyola, 1992.

HOBSBAWM, Eric. A era dos extremos – o breve século XX (1914-1991). São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

IANNI, Octavio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1995.

JESSOP, Bob. A globalização e o Estado nacional. Crítica Marxista, São Paulo, v. 1, nº 7, pp. 9-45, 1998.

KURZ, R. O colapso da modernização – da derrocada do socialismo de caserna à crise da economia mundial. São Paulo, Paz e Terra, 1992.

MÉSZÁROS, István. Para além do capital – rumo a uma teoria da transição. São Paulo, Boitempo, 2001.

MORAES, Reginaldo. Neoliberalismo: de onde vem, para onde vai?. São Paulo, Ed. SENAC, 2001.

PETRAS, James. Armadilha neoliberal – e alternativas para a América Latina. São Paulo, Xamã, 1999.

SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo – as políticas sociais e o Estado democrático. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Vieira Tropia, Professor(a) do Magistério Superior**, em 20/01/2023, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4206169** e o código CRC **04C25DE4**.